

## Texto descritivo: elementos de construção e relação com a tipologia narrativa

### Objetivo

Compreender os conceitos e características do texto descritivo e sua relação com a tipologia narrativa

### Se liga

Não se esqueça de olhar os materiais das semanas anteriores sobre o conceito do texto e sobre a tipologia narrativa

### Curiosidade

Você sabia que em muitos dos livros que lê existem textos descritivos? Vamos entender mais sobre eles!

## Teoria

*“Defronte, na outra parede, era o retrato de seu pai: estava vestido à moda de 1830, tinha a fisionomia redonda, o olho luzidio, o beijo sensual; e sobre a sua casaca abotoada reluzia a comenda de Nossa Senhora da Conceição.”*

(O Primo Basílio, Eça de Queiroz)

Nesse trecho do livro do escritor português, Eça de Queiroz, podemos notar uma descrição dos detalhes do retrato do pai do personagem. Descrevem-se detalhes físicos da fotografia, de modo que o leitor possa imaginar sua imagem. Assim, configura-se o texto descritivo.

O texto descritivo é, portanto, aquele que detalha de maneira atenciosa os aspectos de uma pessoa, objeto, animal, lugar, entre outros. O objetivo é a transmissão dos detalhes, qualidades, características, sensações e observações daquilo que está sendo analisado. Assim, anúncios, reportagens e bibliografias são alguns exemplos de textos descritivos.

Seu objetivo de transmitir detalhes faz com que o texto descritivo tenha algumas características, como a utilização de adjetivos, substantivos, uso dos verbos de estado e figuras de linguagem. Além disso, a descrição pode ir ainda mais longe, saindo do plano físico, com a caracterização de aspectos psicológicos e comportamentais, com a descrição do humor e a personalidade, por exemplo.

## Tipos de Texto Descritivo

### a) Texto descritivo objetivo

A descrição é feita de forma livre de juízos de valor ou opiniões, ou seja, realista, focando no objeto descrito. Nesse sentido, possui uma linguagem clara, direta e denotativa, sendo muito utilizada na venda de produtos, por exemplo.

Veja um exemplo, para ficar mais claro:

**“Vende-se casa localizada em Rio das Ostras!**

**Casa grande com 3 quartos - 1 suíte -, sala, cozinha e varanda com piscina**

**Para mais informações, ligue para: xxxx-xxxx”**

### Texto descritivo subjetivo

b) Descreve seu objeto de forma subjetiva. O foco da descrição está muito conectado às impressões do autor, dando ao texto um cunho pessoal. Assim, utiliza-se da linguagem conotativa e metafórica. Esse tipo de texto é muito utilizado em obras de literatura.

Veja um exemplo, para ficar mais claro:

**“Suas bochechas estavam muito rosadas e os lábios muito frescos, cheios de cor, e pareciam macios e relaxados.”**

**(Fahrenheit 451, Ray Bradbury)**

## Relação com a tipologia narrativa

Como vimos no material da semana anterior, textos narrativos são aqueles responsáveis por contar uma história, enunciar fatos e ações de personagens em um dado espaço e tempo. Os textos narrativos por vezes se encontram com os textos descritivos. É muito comum que, numa obra literária - que possui predominantemente o texto narrativo - encontramos trechos descritivos, como podemos observar no exemplo a seguir:

**“Tio Valter era corpulento e sem pescoço, com uma enorme bigodeira preta; a tia Petúnia tinha uma cara de cavalo e era ossuda; Duda era louro, rosado e lembrava um porquinho. Já o Harry era pequeno e magricela, com olhos verdes-vivos e cabelos muito pretos que estavam sempre despenteados. Usava óculos redondos e, na testa, tinha uma cicatriz fina em forma de raio”**

**(Harry Potter e a Câmara Secreta, J.K.Rowling)**

É muito comum que em um mesmo texto haja diversos tipos de texto, porém, cabe lembrar que o que definirá a tipologia do texto será a predominância de um tipo textual. Assim, nesse trecho que vimos da obra da escritora britânica, J. K. Rowling, pode-se notar que é um trecho de texto descritivo, porém a tipologia narrativa é a predominante na obra.

## Exercícios de fixação

---

1. Assinale a opção que configura-se como uma característica do texto descritivo:
  - a) Contar uma história
  - b) transmitir detalhes
  - c) Possui enredo e tempo específico
  
2. **“Usava jeans esfarrapados, tênis imundos tamanho cinquenta e dois e uma camisa de flanela xadrez esburacada.”**

(O Mar de Monstros, Rick Riordan)

Assinale a opção que classifica o trecho da obra do escritor norte-americano:

  - a) texto descritivo objetivo
  - b) texto narrativo
  - c) texto descritivo subjetivo
  
3. Os anúncios são exemplos de:
  - a) texto descritivo
  - b) texto narrativo
  - c) texto injuntivo
  
4. Marque a opção que não caracteriza o texto descritivo:
  - a) detalhar algum objeto
  - b) Dar instruções
  - c) Uso de adjetivos
  
5. Textos descritivos objetivos são aqueles que:
  - a) são livres de julgamentos pessoais
  - b) possuem julgamentos subjetivos
  - c) possuem um toque de cunho pessoal

## Exercícios de vestibulares

---



1. (ENEM -2010)

**MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE  
COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO: 12X SEM JUROS.**

*Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. Revista Época. N° 424, 03 jul. 2006.*

Ao circularem socialmente, os textos realizam-se como práticas de linguagem, assumindo configurações específicas, formais e de conteúdo. Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é:

- a) influenciar o comportamento do leitor por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
- b) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
- c) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
- d) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
- e) questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

## 2. (ENEM - 2009)



O emprego dos recursos verbais e não verbais nesse gênero textual adota como uma das estratégias persuasivas:

- evidenciar a inutilidade terapêutica do cigarro.
- indicar a utilidade do cigarro como pesticida contra ratos e baratas.
- apontar para o descaso do Ministério da Saúde com a população infantil.
- mostrar a relação direta entre o uso do cigarro e o aparecimento de problemas no aparelho respiratório.
- indicar que os que mais sofrem com as consequências do tabagismo são os fumantes ativos, ou seja, aqueles que fazem uso direto do cigarro.



## 3. (PUC - SP)

O trecho abaixo foi extraído da obra *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade.

### 66. BOTAFOGO ETC.

*"Beiramarávamos em auto pelo espelho de aluguel arborizado das avenidas marinhas sem sol. Losangos tênues de ouro bandeiranacionalizavam os verdes montes interiores. No outro lado azul da baía a Serra dos Órgãos serrava. Barcos. E o passado voltava na brisa de baforadas gostosas. Rolah ia vinha derrapava em túneis. Copacabana era um veludo arrepiado na luminosa noite varada pelas frestas da cidade."*

Didaticamente, costuma-se dizer que, em relação à sua organização, os textos podem ser compostos de descrição, narração e dissertação; no entanto, é difícil encontrar um trecho que seja só descritivo, apenas narrativo, somente dissertativo. Levando-se em conta tal afirmação, selecione uma das alternativas abaixo para classificar o texto de Oswald de Andrade:

- Narrativo-descritivo, com predominância do descritivo.
- Dissertativo-descritivo, com predominância do dissertativo.
- Descritivo-narrativo, com predominância do narrativo.
- Descritivo-dissertativo, com predominância do dissertativo.
- Narrativo-dissertativo, com predominância do narrativo.

## 4. (Enem 2003)



O uso do sentido conotativo é comumente encontrado na linguagem literária, incluindo os gêneros histórias em quadrinhos e tirinhas.

O humor presente na tirinha decorre principalmente do fato de a personagem Mafalda

- atribuir, no primeiro quadrinho, poder ilimitado ao dedo indicador.
- considerar seu dedo indicador tão importante quanto o dos patrões.
- atribuir, no primeiro e no último quadrinhos, um mesmo sentido ao vocábulo "indicador".
- usar corretamente a expressão "indicador de desemprego", mesmo sendo criança.
- atribuir, no último quadrinho, fama exagerada ao dedo indicador dos patrões.

## 5. CEITEC 2012 - FUNRIO

O trecho que segue foi extraído do conto “Lâmpadas e Ventiladores”, de Humberto de Campos:

A tarde estava quente, abafada, ameaçando tempestade. Na sala da sorveteria onde tomávamos chá, os ventiladores ronronavam, como gatos, refrescando o ambiente. Lufadas ardentes, fortes, brutais, varreram, lá fora, o asfalto da Avenida. O céu escureceu, de repente, e um trovão estalou, rolando pelo céu. Nesse momento, as lâmpadas do salão, abertas àquela hora, apagaram-se todas, ao mesmo tempo em que, dependendo da mesma corrente elétrica, os ventiladores foram, pouco a pouco, diminuindo a marcha, até que pararam, de todo, como aves que acabam de chegar de um grande voo.

Sobre a tipologia textual dessa passagem do conto, pode-se dizer a organização predominante é

- a) argumentativa.
- b) descritiva.
- c) expositiva.
- d) narrativa.
- e) poética.

## 6. (Enem 2005)

O termo (ou expressão) destacado que está empregado em seu sentido próprio, denotativo, ocorre em

- a) “(....)”

É de laço e de nó

De gibeira o jiló

Dessa vida, **cumprida a sol** (....)”

(Renato Teixeira. Romaria. Kuarup Discos. setembro de 1992.)

- b) “Protegendo os inocentes

é que Deus, sábio demais,

põe **cenários** diferentes

nas impressões digitais.”

(Maria N. S. Carvalho. Evangelho da Trova. /s.n.b.)

- c) “O **dicionário-padrão** da língua e os dicionários unilíngues são os tipos mais comuns de dicionários. Em nossos dias, eles se tornaram um objeto de consumo obrigatório para as nações civilizadas e desenvolvidas.”

(Maria T. Camargo Biderman. O dicionário-padrão da língua. Alfa (28), 2743, 1974 Supl.)

d)



O Globo. *O menino maluquinho*: agosto de 2002

- e) "Humorismo é a arte de **fazer cócegas no raciocínio** dos outros. Há duas espécies de humorismo: o trágico e o cômico. O trágico é o que não consegue fazer rir; o cômico é o que é verdadeiramente trágico para se fazer."

(Leon Eliachar. [www.mercadolivre.com.br](http://www.mercadolivre.com.br) <<http://www.mercadolivre.com.br>>. acessado em julho de 2005.)

## 7. (Enem 2016)

Fraudador é preso por emitir atestados com erro de português

Mais um erro de português leva um criminoso às mãos da polícia. Desde 2003, M.O.P., de 37 anos, administrava a empresa MM, que falsificava boletins de ocorrência, carteiras profissionais e atestados de óbito, tudo para anular multas de trânsito. Amparado pela documentação fajuta de M.O.P., um motorista poderia alegar às Juntas Administrativas de Recursos de Infrações que ultrapassou o limite de velocidade para levar uma parente que passou mal e morreu a caminho do hospital. O esquema funcionou até setembro, quando M.O.P. foi indiciado. Atropelara a gramática. Havia emitido, por exemplo, um atestado de abril do ano passado em que estava escrito aneurisma "celebral" (com l no lugar de r) e "insuficiência" múltipla de órgãos (com um l desnecessário em "insuficiência" – além do fato de a expressão médica adequada ser "falência múltipla de órgãos"). M.O.P. foi indiciado pela 2ª Delegacia de Divisão de Crimes de Trânsito. Na casa do acusado, em São Miguel Paulista, zona leste de São Paulo, a polícia encontrou um computador com modelos de documentos.

Língua Portuguesa, n. 12, set. 2006 (adaptado)

O texto apresentado trata da prisão de um fraudador que emitia documentos com erros de escrita. Tendo em vista o assunto, a organização, bem como os recursos linguísticos, depreende-se que esse texto é um(a)

- a) conto, porque discute problemas existenciais e sociais de um fraudador.
- b) notícia, porque relata fatos que resultaram no indiciamento de um fraudador.
- c) crônica, porque narra o imprevisto que levou a polícia a prender um fraudador.
- d) editorial, porque opina sobre aspectos linguísticos dos documentos redigidos por um fraudador.
- e) piada, porque narra o fato engraçado de um fraudador descoberto pela polícia por causa de erros de grafia.

## 8. UFPR - 2010

Considere as seguintes características: Considere as seguintes características:

1. Texto expressionista de subjetividade exacerbada.
2. Predominância da forma narrativa e humanização do relato.
3. Texto de natureza impressionista e objetividade dos fatos narrados.
4. Predominância da forma descritiva e desumanização do relato.
5. Texto literário e alta subjetividade.

São estabelecidas para o gênero reportagem as características:

- a) 1 e 3 apenas.
- b) 2 e 3 apenas.
- c) 2, 3 e 4 apenas.
- d) 3, 4 e 5 apenas.
- e) 1 e 2 apenas.

## 9. (ITA)

### O leão

A menina conduz-me diante do leão, esquecido por um circo de passagem. Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro. Fui solto no gramado e a tela fina de arame é escarmento ao rei dos animais. Não mais que um caco de leão: as pernas reumáticas, a juba emaranhada e sem brilho. Os olhos globulosos fecham-se cansados, sobre o focinho contei nove ou dez moscas, que ele não tinha ânimo de espantar. Das grandes narinas escorriam gotas e pensei, por um momento, que fossem lágrimas.

Observei em volta: somos todos adultos, sem contar a menina. Apenas para nós o leão conserva o seu antigo prestígio - as crianças estão em redor dos macaquinhos. Um dos presentes explica que o leão tem as pernas entrevadas, a vida inteira na minúscula jaula. Derreado, não pode sustentar-se em pé. Chega-se um piá e, desafiando com olhar selvagem o leão, atira-lhe um punhado de cascas de amendoim. O rei sopra pelas narinas, ainda é um leão: faz estremecer as gramas a seus pés.

Um de nós protesta que deviam servir-lhe a carne em pedacinhos.

- Ele não tem dente?

- Tem sim, não vê? Não tem é força para morder.

Continua o moleque a jogar amendoim na cara devastada do leão. Ele nos olha e um brilho de compreensão nos faz baixar a cabeça: é conhecido o travo amargoso da derrota. Está velho, artrítico, não se aguenta das pernas, mas é um leão. De repente, sacudindo a juba, põe-se a mastigar capim. Ora, leão come verde! Lança-lhe o guri uma pedra: acertou no olho lacrimoso e doeu.

O leão abriu a bocarra de dentes amarelos, não era um bocejo. Entre caretas de dor, elevou-se aos poucos nas pernas tortas. Sem sair do lugar, ficou de pé. Escancarou penosamente os beiços moles e negros, ouviu-se a rouca buzina do fordeco antigo.

Por um instante o rugido manteve suspensos os macaquinhos e fez bater mais depressa o coração da menina. O leão soltou seis ou sete urros. Exausto, deixou-se cair de lado e fechou os olhos para sempre.

- I. Embora não seja um texto predominantemente descritivo, ocorre descrição, visto que o autor representa a personagem principal através de aspectos que a individualizam.
- II. Por ressaltar unicamente as condições físicas da personagem, predomina a descrição objetiva no texto, com linguagem denotativa.
- III. Por ser um texto predominantemente narrativo, as demais formas - descrição e dissertação - inexistem.

Inferimos que, de acordo com o texto, pode(m) estar correta(s):

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas a I.
- c) Apenas a II.
- d) Apenas a III.
- e) Nenhuma das afirmações.

## 10. (Fuvest)

O filme Cazuza – O tempo não para me deixou numa espécie de felicidade pensativa. Tento explicar por quê. Cazuza mordeu a vida com todos os dentes. A doença e a morte parecem ter-se vingado de sua paixão exagerada de viver. É impossível sair da sala de cinema sem se perguntar mais uma vez: o que vale mais, a preservação de nossas forças, que garantiria uma vida mais longa, ou a livre procura da máxima intensidade e variedade de experiências? Digo que a pergunta se apresenta “mais uma vez” porque a questão é hoje trivial e, ao mesmo tempo, persecutória. (...) Obedecemos a uma proliferação de regras que são ditadas pelos progressos da prevenção. Ninguém imagina que comer, fumar, tomar pinga, transar sem camisinha e combinar, sei lá, nitratos com Viagra seja uma boa ideia. De fato não é. À primeira vista, parece lógico que concordemos sem hesitação sobre o seguinte: não há ou não deveria haver prazeres que valham um risco de vida ou, simplesmente, que valham o risco de encurtar a vida. De que adiantaria um prazer que, por assim dizer, cortasse o galho sobre o qual estou sentado? Os jovens têm uma razão básica para desconfiar de uma moral prudente e um pouco avara que sugere que escolhamos sempre os tempos suplementares. É que a morte lhes parece distante, uma coisa com a qual a gente se preocupará mais tarde, muito mais tarde. Mas sua vontade de caminhar na corda bamba e sem rede não é apenas a inconsciência de quem pode esquecer que “o tempo não para”. É também (e talvez sobretudo) um questionamento que nos desafia: para disciplinar a experiência, será que temos outras razões que não sejam só a decisão de durar um pouco mais? (Contardo Calligaris, Folha de S. Paulo)

Considere as seguintes afirmações:

- I. Os trechos “mordeu a vida com todos os dentes” e “caminhar na corda bamba e sem rede” podem ser compreendidos tanto no sentido figurado quanto no sentido literal.
- II. Na frase “De que adiantaria um prazer que (...) cortasse o galho sobre o qual estou sentado”, o sentido da expressão sublinhada corresponde ao de “se está sentado”.
- III. Em “mais uma vez”, no início do terceiro parágrafo, o autor empregou aspas para indicar a precisa retomada de uma expressão do texto.

Está correto o que se afirma em:

- a) I, somente
- b) I e II, somente
- c) II, somente
- d) II e III, somente
- e) I, II e III

## Gabaritos

---

### Exercícios de fixação

1. **B**  
Dentre os objetivos do texto descritivo, está a descrição dos detalhes daquilo que está sendo analisado.
2. **C**  
O trecho se configura como texto descritivo subjetivo, pois é uma descrição detalhada com impressões pessoais de quem descreve.
3. **A**  
Os anúncios se classificam como textos descritivos, pois seu objetivo é descrever e transmitir as características de algo.
4. **B**  
A característica de dar instruções pertence ao texto injuntivo.
5. **A**  
Textos descritivos objetivos são aqueles livres de julgamentos pessoais, focando no objetivo e possuindo uma linguagem clara e objetiva.

### Exercícios de vestibulares

1. **A**  
O objetivo dos textos publicitários é influenciar o comportamento do leitor, com a finalidade de persuadi-lo a comprar algum produto.
2. **D**  
Os textos verbais e não verbais fazem referência direta às vias respiratórias, que podem ser afetadas de forma negativa pelas substâncias tóxicas presentes no cigarro.
3. **A**  
Podemos identificar a presença da narrativa por se tratar de um romance e estar contando uma história e podemos notar a descrição do tipo subjetiva, já que o autor faz uso de suas impressões pessoais
4. **C**  
É feita uma analogia entre o uso do dedo indicador, metaforicamente um símbolo de um regime autoritário, e um elemento de análise econômica do país, o indicador de desemprego. Assim, Mafalda atribui o mesmo sentido ao vocábulo "indicador", apesar dele poder ser utilizado com diferentes significados.
5. **B**  
Pode-se notar que o texto é predominantemente descritivo pela sucessão de detalhamento dos elementos.

6. **C**

A expressão “dicionário-padrão” foi utilizada no seu sentido próprio, ou seja, denotativo. Além disso, todos os textos das demais opções são textos literários, nos quais a conotação é mais frequente.

7. **B**

No decorrer do texto, o leitor pode saber sobre a história do tempo da vida criminosa do personagem, com elementos descritivos que auxiliam na construção de cenários onde o fraudador atuava. E, claramente pelas características do texto, como objetividade em alguns momentos e a citação de locais muito específicos, pode-se perceber que se trata de uma notícia.

8. **B**

A reportagem possui como características o fato de narrar uma história (humanizando o relato para causar uma aproximação com o leitor) e é um texto objetivo, afinal quer transmitir uma informação e impressionista, pois visa causar um abalo no leitor.

9. **B**

O texto possui muitos momentos de descrição, como “Não está preso, velho e doente, em gradil de ferro.”, por exemplo. Logo, possui como marca predominante a descrição. A afirmação II está equivocada, pois são utilizadas muita conotatividade e a III está errada, pois o texto é predominantemente descritivo, já que possui marcas de descrição constantemente.

10. **D**

A opção I está incorreta, pois não é possível “mordeu a vida com todos os dentes” e “caminhar na corda bamba e sem rede” literalmente. Essas expressões só podem ser utilizadas no sentido conotativo. Assim, apenas as opções II e III estão corretas.